

M2-CS1

Caso de Estudo: Tikambe meios de comunicação social para jovens, Zâmbia

Sobre o projecto

Tikambe, Let's Talk é uma iniciativa liderada por jovens que utiliza os meios de comunicação social e comunicação interpessoal para criar procura e apoio a serviços de saúde sexual e reprodutiva (SSR) amigos dos jovens na Zâmbia. Visava combater a confusão em torno do facto de os jovens não poderem aceder aos serviços devido a falta de clareza sobre os serviços que podem ser legalmente prestados a menores de 16 anos.

Envolveu jovens (11-24) na escola e fora da escola e especificamente mulheres jovens e raparigas (o grupo etário dos 14–19 considerado o grupo de maior «risco» em termos de resultados de SSR), com baixa escolaridade ou estatuto social, nas zonas rurais e distritos com baixo nível de uso de serviços de saúde, baixo conhecimento sobre boas práticas e baixo envolvimento nas questões de governação.

Como funciona

A Restless Development coloca a comunicação interpessoal na dianteira do seu trabalho para melhorar o comportamento de SSR dos jovens e o direito a serviços amigos do jovem. As nossas actividades baseiam-se num modelo comprovado de educadores de pares no qual jovens voluntários das comunidades alvo e a nível nacional são recrutados para liderar os nossos programas. Através do projecto Tikambe, Vamos Falar jovens voluntários formaram a base da prestação directa do nosso trabalho e estavam na dianteira da concepção, implementação e monitoria do programa. 70 Educadores de Pares Voluntários (EVPs) foram equipados com as habilidades para empoderá-los a conduzir as actividades do projecto a nível comunitário e distrital. Os EVPs receberam formação em educação abrangente sobre a sexualidade e outras aptidões chave, incluindo facilitação, mentoria e gestão, além de conhecimentos técnicos em torno de saúde e geração de rendimento.

Ao longo do projecto, os jovens foram envolvidos no seguinte:

- Lideraram as sessões de SSR e campanhas de sensibilização com jovens dentro e fora da escola sobre políticas chave para a juventude apoiando questões DSSR nas respectivas comunidades.
- Treinaram as comunidades em cascata de aptidões para a vida, literacia financeira, lobbies e advocacia local para pares.
- Identificaram as necessidades de SSR relativamente ao acesso à informação e serviços, de modo a usar as ferramentas de auto avaliação e os cartões de avaliação comunitária. As avaliações centraram-se nos padrões de prestação de serviços nas escolas e clínicas em torno do acesso a serviços de saúde amigos dos jovens.
- Analisaram e documentaram os achados-chave das avaliações para validação e partilha com jovens nas suas comunidades, usuários dos serviços, bem como provedores dos serviços
- Produziram histórias para relatos de algumas experiências vividas e realidades dos jovens em torno do acesso à informação e serviços SSR
- Participaram em plataformas onde se envolveram com os decisores, apresentando os principais resultados das suas avaliações para acção sobre a melhoria do acesso dos jovens aos serviços de saúde.
- Os voluntários lideraram campanhas de sensibilização e, com o apoio das escolas e centros de saúde, conduziram eventos para o alcance e sensibilização da comunidade para a saúde, aproximando os serviços de SSR das comunidades. O pessoal de

saúde das clínicas locais e os professores de Orientação e Aconselhamento Escolar receberam formação sobre a prestação de serviços de planeamento familiar amigos dos jovens nos cinco distritos, com o apoio dos gabinetes de normalização distritais do Ministério da Educação Geral e do Ministério da Saúde

Os resultados

- 70 Educadores de Pares Voluntários (EPVs) receberam formação sobre a prestação de conhecimentos abrangentes de SSR, literacia financeira, competências de vida, sensibilização política, advocacia e lobbying, sessões de liderança. Alguns dos tópicos abordados nas sessões incluíram Puberdade, SSR, tomada de decisões, auto-estima, confiança, transmissão e prevenção do HIV/SIDA, Banca, Orçamento, poupança, cantos amigos do jovem, Política de reentrada, Política Nacional da Juventude, virgindade, higiene, sexo seguro e contraceptivos.
- Através das sessões e do engajamento com os alunos, os voluntários foram capazes de alcançar:
 - Jovens com acesso a formação SSR e aptidões para a vida: <116>3060 </116> do sexo masculino e <122>4307 </122> do sexo feminino entre os 15-30 anos, <128>1723 </128> do sexo masculino e <134>2014 </134> do sexo feminino com menos de 15 anos
 - Jovens com acesso a formação em técnicas essenciais de advocacia e lobbying (desagregados por género e idade <146>): <146><146></146><146>502 </146> do sexo masculino e <152>858 </152> do sexo feminino abrangidos
 - Jovens com acesso a competências empresariais ou financeiras e formação: <164>3177 </164> do sexo masculino, <170> 3742 </170> do sexo feminino entre os 15-30 anos de idade <176>1683 </176> do sexo masculino e <182>1958 </182> do sexo feminino com menos de 15 anos de idade
 - Jovens com acesso a formação em capacidades de liderança: <194>3060 </194> do sexo masculino, <200> 4307 </200> do sexo feminino entre os 15-30 anos de idade <206>1723 </206> do sexo masculino e <212>2014 </212> do sexo feminino com menos de 15 anos de idade

Lições aprendidas

- Os jovens são frequentemente deixados de fora do processo de consulta relativo às políticas e serviços que os afectam. O projecto defendeu a sua inclusão nos processos de tomada de decisão e criou um fórum de consulta dos jovens através de plataformas comunitárias e de meios de comunicação social. Esta é uma mudança crítica nos programas, uma vez que os jovens são frequentemente vistos como executores, em vez de co-desenhadores e decisores.
- Uma abordagem liderada por jovens demonstra como a comunicação eficaz (uma combinação de massa e interpessoal) cria um ambiente favorável à capacitação dos jovens e pode ajudar a mobilizar recursos e apoio político para serviços amigos dos jovens. Os programas que estimulam a discussão interpessoal são mais susceptíveis de promover mudanças de comportamento. Esta relação é especialmente relevante quando se considera a discussão de temas sensíveis ou tabu. <236> </236> Por exemplo, enquanto a exposição a uma campanha de promoção do preservativo pode levar a um aumento do conhecimento sobre a prevenção do HIV/SIDA, a discussão interpessoal pode activar o pensamento sobre a relevância pessoal e influenciar a percepção do risco.
- Evidências das intervenções de comunicação em saúde sugerem que o diálogo e a comunicação interpessoal são importantes nos processos relacionados com a

mudança social e comportamental. As comunicações e conversas pessoais estão frequentemente entre as fontes de informação de saúde mais fiáveis, desempenhando um papel fundamental na divulgação de informação e na difusão de comportamentos. A medida em que os indivíduos discutem um comportamento com outros está muitas vezes estreitamente correlacionada com a adopção desse comportamento. Assim, a ligação dos meios de comunicação de massas e da comunicação interpessoal é fundamental para alcançar o máximo de resultados na mudança de comportamento em torno da saúde sexual e reprodutiva.